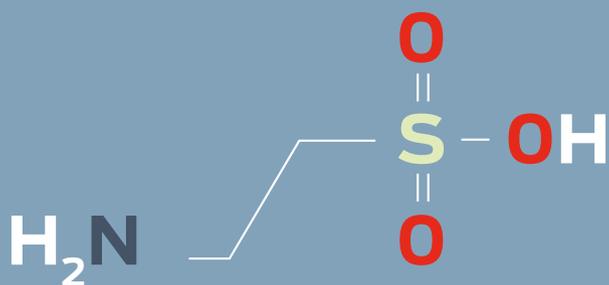


# HOT TOPIC

## Benefícios de ingredientes sintéticos em petfoods



TAURINA



## Em foco

Assim como nos alimentos destinados ao consumo humano, os ingredientes utilizados em petfoods se originam de várias fontes. Muitos são obtidos diretamente de matérias-primas de origem animal ou vegetal, mas também podem ser fabricados (ou sintetizados) e, nesse caso, recebem o nome de ingredientes “sintéticos”. Quais os tipos de ingredientes sintéticos utilizados em petfoods e qual a sua função?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's  
**takeback**  
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em  
[www.purinainstitute.com](http://www.purinainstitute.com)

## Existem diferenças entre as várias fontes de ingredientes?

Todos os ingredientes encontrados em petfoods são rigorosamente regulamentados e têm seu propósito (ex., fornecer uma nutrição completa e balanceada, oferecer palatabilidade ou melhorar a aparência dos alimentos para garantir a aceitação dos pets).

Os ingredientes e seus nutrientes associados, sejam eles de origem vegetal ou animal, não são particularmente de qualidade superior à dos sintéticos.<sup>1</sup>

Após a digestão, o corpo não é capaz de diferenciar a origem (fonte) do nutriente. O que realmente importa é que os nutrientes estejam biodisponíveis para que as células e os tecidos corporais possam utilizá-los e, além disso, que um alimento completo e balanceado forneça todos os nutrientes essenciais dos quais o pet necessita, nas quantidades e proporções corretas entre si.

## Quais os tipos de ingredientes sintéticos utilizados em alimentos comerciais?

- **Vitaminas**, ex., mononitrato de tiamina (vitamina B1) e minerais, como o fosfato mono e dicálcico (uma fonte de cálcio e fósforo).
- **Aminoácidos**, ex., taurina, monoclórato de L-lisina (lisina), DL-metionina (metionina).
- **Antioxidantes**, ex., hidroxitolueno butilado (BHT).
- **Aromatizantes**, ex., sabor defumado artificial.
- **Corantes**, ex., óxidos de ferro.<sup>2-4</sup>

## Quais os benefícios do uso de ingredientes sintéticos em petfoods?

- Qualidade e conteúdo (pureza) mais consistentes dos ingredientes, comparados aos ingredientes de origem vegetal.<sup>5</sup>



A qualidade e o teor de nutrientes dos ingredientes de origem vegetal podem variar de acordo com condições específicas do cultivo ou colheita (ex., clima, solo).<sup>5</sup>

- Vitaminas, minerais e alguns aminoácidos sintéticos podem ser adicionados com o propósito de garantir uma nutrição completa e balanceada,<sup>4</sup> ou para conferir um nível muito específico na fórmula, ex., nos casos em que há necessidade de níveis mais altos para atender às necessidades nutricionais específicas, como em dietas terapêuticas.
- Aumento da palatabilidade, ajudando a realçar os sabores de origem animal ou vegetal.<sup>4</sup>
- Melhor apelo ou atratividade visual (aparência) dos alimentos tanto para os pets como para seus tutores – os corantes sintéticos são frequentemente menos sensíveis à deterioração causada por exposição à luz, ao calor e ao oxigênio (maior estabilidade em relação à vida útil e ao armazenamento dos produtos até o consumo)<sup>5,7</sup> e conferem tonalidades mais intensas e uniformes,<sup>6,7</sup> em comparação com os corantes de origem vegetal. Além disso, são necessárias quantidades menores de corantes sintéticos para obter um efeito semelhante àquele obtido com ingredientes de origem vegetal.<sup>6</sup>



- Ao contrário de alguns corantes de origem vegetal, ex., pigmentos de beterrabas, os corantes sintéticos não adicionam sabores ou aromas indesejáveis.<sup>5,6</sup>

Os ingredientes de petfoods – sejam eles de matérias-primas de origem animal, vegetal ou sintéticos – são rigorosamente regulamentados.<sup>8-10</sup>

Além disso, todos os ingredientes em petfoods da Purina também devem atender aos rigorosos padrões de segurança e qualidade da empresa antes de serem adicionados aos alimentos.

### Referências

1. AAFCO, Inc. (2012). *Natural*. <https://talkspetfood.aafo.org/natural>
2. fediaf (The European Pet Food Industry). (n.d.). *Additives*. Retrieved November 12, 2020, from <https://fediaf.org/39-prepared-pet-foods/89-additives.html>
3. AAFCO, Inc. (2012). *What's in the ingredients list?* <https://talkspetfood.aafo.org/whatisinpetfood>
4. FDA. (2010, April). *Overview of food ingredients, additives & colors*. <https://www.fda.gov/food/food-ingredients-packaging/overview-food-ingredients-additives-colors>
5. Wrolstad, R. E. & Culver, C. A. (2012). Alternatives to those artificial FD&C food colorants. *Annual Reviews in Food Science & Technology*, 3, 59–77. doi: 10.1146/annurev-food-022811-101118
6. Sigurdson, G. T., Tang, P., & Giusti, M. M. (2017). Natural colorants: Food colorants from natural sources. *Annual Reviews in Food Science & Technology*, 8, 261–280. doi: 10.1146/annurev-food-030216-025923
7. Schweiggert, R. M. (2018). Perspective on the ongoing replacement of artificial and animal-based dyes with the alternative natural pigments in foods and beverages. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 66, 3074–3081. doi: 10.1021/acs.jafc.7b05930
8. fediaf (The European Pet Food Industry). (2018, February). *Guide to good practice for the safe manufacture of pet foods*. [https://fediaf.org/images/FEDIAF\\_Safety\\_Guide\\_February\\_2018\\_online.pdf](https://fediaf.org/images/FEDIAF_Safety_Guide_February_2018_online.pdf)
9. AAFCO, Inc. (2012). *Ingredient standards*. <https://talkspetfood.aafo.org/ingredientstandards>
10. FDA (2019, June 4). *Pet food*. <https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-food-feeds/pet-food>